



III MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

“Autorretratos digitais: esquisito/a como eu”

Escola Municipal de Educação Infantil Jardim de Praça Girafinha

Professora: Gisele Rodrigues Soares

Alunos: Jardim A2

Alana de Andrades Carneiro - 4 anos

Alessandro Elias Giglio - 5 anos

Ana Vitória Maciel- 5 anos

Andrio Gabriel Brum Costa- 5 anos

Arthur Arruda Meyer - 4 anos

Arthur Mello dos Santos- 5 anos

Davi Bittencourt Delabari- 5 anos

Davi Cícero de Souza Verçoza Severo -4 anos

Felipe Durgante Borda- 5 anos

Gabriela Dias de Oliveira- 5 anos

João Vitor Maciel- 5 anos

Lucas da Cunha Sinibaldi- 5 anos

Lucca Ramalho Martins- 5 anos

Maria Antônia Cassol Dias- 5 anos

Mariana Magalhães Swytka Jaques- 5 anos

Mateus Fontes Guedes- 5 anos

Paulo Ricardo Ferreira Amaral- 5 anos

Thiago Guizolfi Viegas- 5 anos

Victor Gabriel Araujo dos Santos- 5 anos

Victoria del Carmen Aller Cerrati- 5 anos

Vitor Pereira Castanheira- 5 anos

Proposta pedagógica:

Período : Primeira semana de outubro de 2014

Objetivos:

Incentivar o uso das ferramentas do computador para estimular a criatividade durante a elaboração de um trabalho artístico.

Habilidades desenvolvidas com a atividade proposta:

Criatividade, imaginação, coordenação motora fina, destreza tecnológica, reconhecimento artístico.

Conteúdos:

História da arte através de autorretratos.

Desenvolvimento da Atividade:

Aproveitando as atividades proporcionadas pelo Projeto "Adote um autor", esse ano, nossa escola adotou uma ilustradora: a Laura Castilhos. Uma das atividades realizadas com o estudo sobre as técnicas utilizadas pela ilustradora, partiu do livro "Esquisita como eu", em que a Laura Castilhos, na capa do livro, pintou vários rostos, vários retratos.

A turma teve contato com alguns autorretratos realizados por pintores famosos, como Leonardo da Vinci, Van Gogh, Tarsila do Amaral, Picasso e Frida Kahlo, além de outros. Vimos essas obras utilizando o data show, assim no telão fomos analisando que cores os pintores antigos usavam, como pintavam, e depois os mais recentes que técnicas utilizavam. Ainda no telão e utilizando o data show, vimos as obras do artista do Bryan Lewis Saunders, que realizou 45 autorretratos utilizando materiais diferentes.

Depois disso combinamos de realizar 4 autorretratos diferentes: um com giz pastel, um "sem cor", utilizando lápis e carvão, um com tinta e pincel e um no computador.

No computador, utilizamos o programa Tux Paint para a realização dos autorretratos. Cada criança sentou no computador e acompanhado da professora foi entendendo como usar os recursos do programa para fazer sua obra: usando o pincel de vários tamanhos, usando as mágicas e os carimbos. Desenhar utilizando o mouse não é tão fácil e as vezes o traço desejado ia longe demais e então descobrimos o recurso "desfazer", uma vantagem que apenas o computador proporciona. Eles adoraram a novidade, desenhavam e desfaziam até ficar como desejavam. Não é esse um recurso que nós adultos também mais gostamos em escrever no computador e não no papel? As crianças também gostaram de utilizar as mágicas, como os tijolos e o arco-íris, compondo cenários nos seus autorretratos, enredos e detalhes, ficando verdadeiras obras de arte contemporâneas.

No dia da mostra cultural que realizamos a partir dos trabalhos produzidos no Projeto Adote um Autor, vamos expor todos os autorretratos realizados, inclusive esses digitais.

Recurso de apoio:

- notebook
- data show

- computadores

Estratégias de acompanhamento:

Durante a realização dos autorretratos fiquei ao lado deles individualmente, para ajudá-los na compreensão de como utilizar as ferramentas do Tux Paint, perguntando o que queriam fazer, estimulando que eles mesmos "clicassem" na cor que queriam, no tamanho do pincel, nas mágicas ou carimbos, deixando-os livre para explorar esses recursos e compor um processo artístico, lembrando que a proposta era de autorretratos.

Considerações sobre a proposta:

Hoje em dia utilizamos o computador para tudo, nos nossos estudos, no preenchimento de documentos, pesquisas pela internet, uso de redes sociais, etc. Deste modo está mais do que na hora de utilizarmos esses recursos para as propostas na escola de educação infantil, utilizando a internet para trazer conteúdos do interesse das crianças, imagens, vídeos, e também o computador para a realização dos trabalhos, superando o uso exclusivo do papel. Deste modo as crianças, que já estão imersas nesse mundo tecnológico, passam a ver esses recursos como um meio também de aprendizagem e expressão.